
UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG

Revista
Didática Sistêmica

SEMESTRAL

ISSN: 1809-3108

DIFICULDADE NA LEITURA: UMA PROPOSTA INTERDISCIPLINAR COM FOCO NO LÚDICO, COMO FATOR DE PROMOÇÃO PARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM

Aline Gonçalves Pereira¹

RESUMO

Ler e escrever são as bases para o desenvolvimento intelectual da criança, bem como para o convívio em sociedade. É evidente a dificuldade que muitas crianças e adultos possuem em ler. Muitos acreditam que tal problema é oriundo de uma má alfabetização, porém devem-se ressaltar que os processos que envolvem a aquisição da leitura se distinguem em três tipos de problemas significativos na aprendizagem da mesma, a saber: as crianças que encontram dificuldades para aprender a ler, as crianças que lêem de forma passiva e as crianças que têm dificuldades na compreensão. No entanto, o presente artigo visa relatar as ações de intervenção junto a Escola Estadual Vila Guaracy, no município de Gurupi, onde por meio de um diagnóstico detectou-se que os educandos do ensino fundamental, possuem grande dificuldade no ato de ler e também na sua compreensão. Neste artigo evidenciam-se ações desenvolvidas em uma escola pública, focalizadas na metodologia de projetos.

Palavras-chave: leitura, interdisciplinaridade, lúdico, aprendizagem.

ABSTRACT

Reading and writing are the foundation for the intellectual development of children, as well as to live in society. Clearly the difficulty that many children and adults have to read. Many believe that this problem is coming from a poor literacy, but should be emphasized that all cases involving the purchase reading are distinguished into three types of significant problems in learning the same, namely: the children who find it hard to learn to read, Children who read in a passive way and the children who have difficulty in understanding. However, this article aims at reporting the actions of intervention with the State School Guaracy village in the town of Falkirk, where through a diagnosis found that the students of elementary school, have great difficulty

¹ Acadêmica do Curso de Pedagogia – Centro Universitário Unirg. Av. Alameda Madrid, 545, Jardim Servilha, Gurupi- TO. Email: aline.ambconsult@hotmail.com

in the act of reading and also in your understanding. In this article show up actions undertaken in a public school, focused on the methodology of projects.

Keywords: reading, interdisciplinary, playful, learning.

I. INTRODUÇÃO

O processo de ensino e aprendizagem passou por várias modificações ao longo do tempo. Estas transformações originaram propostas pedagógicas que potencializam o desenvolvimento total dos discentes. Dentre estas propostas destaca-se o trabalho, por meio da metodologia de projetos.

Entende-se por projetos como “uma pesquisa de investigação desenvolvida em profundidade a cerca de um tema. (Antunes, 2001). A finalidade do mesmo é complementar os elementos sistemáticos das disciplinas, ou seja, proporcionar uma aprendizagem significativa a cerca do assunto estudado.

Considerando o projeto como um instrumento de pesquisa, que possibilita aos alunos serem construtores do seu conhecimento, é necessário que o docente e/ou unidade escolar adote uma perspectiva interdisciplinar, aproveitando em seu currículo as experiências de cada educando.

Nogueira (2001) define como interdisciplinar:

O trabalho que se caracteriza pela intensidade das trocas entre especialistas e pelo grau de integração real das disciplinas, no interior de um projeto específico de pesquisa.

Ou seja, aprendizagem nos projetos baseia-se na sua significatividade. A globalização e significatividade são aspectos de suma importância no contexto de um projeto. Contudo, o projeto de trabalho é uma inovação que pode ser inserida em quaisquer áreas de conhecimento.

Neste artigo evidenciam-se as ações desenvolvidas em uma escola pública, focalizadas na metodologia de projetos. Para tanto, o presente trabalho compõe-se de: introdução, desenvolvimento, resultados e considerações finais.

II. DESENVOLVIMENTO

A educação possui quatro pilares que são o aprender a aprender, aprender a ser, aprender a fazer e aprender a conviver. Esses “aprenderes” são essências para a formação do ser humano. Tais aprendizagens são concretizadas em nossas ações cotidianas.

Partindo deste pressuposto, a escola desde sua origem tem por finalidade ensinar aos alunos aprenderem a ler e escrever. Para muitos educandos o aprender a ler é algo complexo, o que acarreta na sua dificuldade em decifrar códigos escritos.

Essa dificuldade em alguns casos é atribuída ao mau processo de alfabetização dos alunos. Porém, ressalta-se que existem outros fatores que contribui para tal situação como: falta de estímulo para a leitura, aspectos psicológicos e patológicos.

É necessário, que seja propiciada a criança um ambiente que desperte o interesse pela leitura. A cerca desse assunto TEBEROSKY 2003, diz:

Desde cedo, as crianças as quais se lê frequentemente desenvolvem uma grande sensibilidade para a linguagem, a aprendizagem da leitura e escrita ocorre em um ambiente social e na construção conjunta entre professor e aluno.

As experiências das pessoas com a leitura e a escrita variam muito conforme a classe social a que pertencem. Em algumas famílias, a leitura e a escrita fazem parte da vida cotidiana; jornais, revistas entre outros. Na maioria das famílias pobres, porém, os atos de leitura e de escrita são raros ou mesmo inexistentes.

Conforme cita CARVALHO (2003)

... As motivações das pessoas são diferentes e a escola se engana quando supõe que a leitura e escrita tem o mesmo sentido para todos.

O bom leitor não se faz por acaso. Quase sempre é formado na infância, antes mesmo de saber ler, através do contato com a literatura infantil e de experiências positivas no início da alfabetização. Cabe a parti daí o alfabetizador estimular seus alunos para o ato da leitura, pois é a forma que ele encara este ato que determina sua maneira de ensinar.

Considerando a leitura e escrita subsídios essenciais para qualquer cidadão, percebe-se a necessidade de estimular e propiciar um ambiente desperte o hábito pela mesma. Porém, é preciso oferecer um respaldo a aqueles alunos que possuem dificuldade em ler. Para esta ação concretizar-se é necessário que a priori sejam realizadas ações diagnósticas que confirme a problemática evidenciada.

2.1 Coleta de Dados e Diagnóstico

O processo de ensino e aprendizagem caracteriza-se por três momentos de avaliação, que possibilitam uma maior compreensão sobre o desenvolvimento do educando a cerca do seu aprendizado. Dentre esses momentos está avaliação diagnóstica e/ou sondagem. Partindo desse pressuposto, o projeto “Caminhos da Leitura”, realizou essa ação diagnóstica junto a educadores, coordenadores e alunos.

A ação de coletarem dados e realizar diagnóstico foi concretizada por meio de ações de regência e capacitação junto aos docentes e coordenadores da unidade escolar.

A capacitação realizou-se junto aos professores e coordenadores, onde foi propiciada a socialização da temática projetos, uma ferramenta para a construção do processo de ensino e aprendizagem, a partir das obras Santomé (1998), Nogueira (2001), Antunes (2001) e Hernandez (2001). Grandes estudiosos que, por meio de seus estudos vem contribuindo para um melhor entendimento sobre a temática de projetos. Nessas discussões foram evidenciados anseios e insatisfação por parte de alguns professores. Essas insatisfações estavam relacionadas à não valorização do docente, bem como a sobrecarga de trabalho. Em meio, as essas considerações os professores interagiram bem com o assunto, apresentado seu conhecimento sobre o tema e também evidenciando suas dúvidas em trabalhar-se com projetos interdisciplinares.

A atuação em sala de aula, consistiu em planejar aulas a cerca do conteúdo pré-definido pela professora regente e executá-lo. Nessas aulas, foram realizadas atividades dinâmicas, que já focalizava a leitura em seu planejamento. O contato com os alunos propiciou obter um perfil da turma e pontuar as dificuldades apresentados pela mesma.

Por meio dessa ação docente obteve-se o seguinte diagnóstico:

Ano	Faixa Etária	Considerações sobre o professor regente	Maior dificuldade da turma
2°	07 a 09	Carinhosa, porém com pouco domínio de sala.	Leitura e escrita.
3°	08 a 13	Observadora e dedicada ao trabalho.	Leitura e escrita.
4°	08 a 11	Insatisfeita com o currículo da escola.	Leitura.
5°	10 a 14	Dedicada ao trabalho docente.	Leitura.

Com a concretização da avaliação diagnóstica e a identificação dos pontos que necessitam serem trabalhados, partiu-se para a elaboração da proposta de intervenção.

2.2 Proposta de Intervenção

Com a ausência do projeto na unidade escolar para semestre 2007/1 e diagnosticado que maior problemática era a dificuldade de leitura. Foi proposto elaborar um projeto de trabalho sobre leitura para as turmas do ensino fundamental, contemplando a interdisciplinaridade em todas as ações. Esse projeto intitulou-se como “Caminhos da Leitura”

O projeto junto à turma do 2° ano, em todas as ações pospostas tinha por objetivo despertar nos educandos o hábito pela leitura, através de jogos educativos. Optou-se por realizar um trabalho docente particularizado com os alunos que apresentaram maior dificuldade em ler.

As atividades de reforço, focalizava a temática leitura, bem como o interesse dos alunos, detectados em sala de aula. A maioria dos exercícios propostos tentou contemplar a interdisciplinaridade.

O planejamento das ações de reforço realizou-se após cada encontro, Pois, para a elaboração das próximas atividades seriam contemplados interesses demonstrados pelos alunos, bem como atividades que reforçasse os pontos críticos de leitura.

III. RESULTADOS

O projeto esteve dividido em três momentos: elaboração, execução e avaliação. A avaliação é um dos momentos mais significativos do projeto, pois é por ela que se obtém os pontos positivos e negativos de qualquer ação educativa.

Por meio das ações do Estágio Supervisionado III, obteve-se sucessos, insucessos, mas acima de tudo grandes aprendizagens construídas pelos erros e acertos.

Como pontos positivos têm-se a aquisição de conhecimentos a cerca de projetos e suas características, bem como suas contribuições; o acompanhamento direto de todo o desenvolver do projeto de trabalho e a aceitação dos alunos. É evidente que qualquer ação possui lados contraditórios, porém está não se diferencia das demais. Detectou-se como pontos negativos, a faltou abertura da escola; troca de professores e a constante desorganização dos alunos.

Felizmente, pode-se considerar sucesso o alcance do objetivo proposto em 50% dos alunos atendidos. No entanto, fica a lição que a cada professor ao reconhecer as dificuldades que aparecem na hora da leitura pode analisar cada aluno e o contexto com base nas teorias que explicam essa dificuldade, associando a criatividade para criar métodos que facilitem a aprendizagem eliminando os déficits de aprendizagem.

IV. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto constitui-se numa forma de organizar a atividade de ensino e aprendizagem, sendo sua função propiciar a criação de estratégias para a organização do conhecimento.

A elaboração do Projeto “ Caminhos da Leitura”, foi uma atividade que teve como intuito despertar o hábito da leitura nos alunos, através de uma ação docente particularizada e interdisciplinar , tendo a ludicidade como estratégia de aprendizagem.

Através do estágio foi possível conhecer os aspectos que diferenciam os projetos em seus contextos, bem como poder acompanhar o resultado das ações propostas, refletindo assim, na sua significatividade para os educandos e contribuição para o processo educativo.

O objetivo proposto no projeto teve resultado em 50% dos educandos, porém esta média é significativa, pois como Nogueira 2001 diz: “O sucesso do projeto não está apenas no processo de integração das matérias, mas sim na atitude interdisciplinar dos

participantes...” E isto, foi algo consolidado nas ações de reforço junto aos alunos, pois a participação e o anseio de realizar novas descobertas se fizeram presente em todo processo de intervenção.

VII. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CARVALHO, Marlene. **Guia prático do alfabetizador**. 4. ed. São Paulo: Ática, 2003. 95 p. (Série princípios; v. 243). ISBN 85-08-04642-1.

COOK-GUMPERZ, Jenny. **A construção social da alfabetização**. São Paulo: Artes Médicas, 1991. 283 p.

FERREIRA, Solange L. **Atividades recreativas para dias de chuva**. Rio de Janeiro: Sprint, 1999. 103 p. ISBN 85-7332-091-5.

LOPES, Maria da Glória. **Jogos na educação: criar, fazer, jogar**. São Paulo: Cortez, 2002. 160 p. ISBN 85-249-0702-9.

TEBEROSKY, Ana. **Aprender a ler e a escrever: uma proposta construtivista**. Porto alegre: Artmed, 2003. 191 p. ISBN 85-363-0032-9.

NOGUEIRA, Nilbo Ribeiro. **Pedagogia dos projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências**. 5. ed. São Paulo: Érica, 2004. 196 p. ISBN 85-7194-785-6.